



DESPORTO EM NÚMEROS

DOIS TERÇOS DA POPULAÇÃO COM 15 E MAIS ANOS NÃO PRATICOU EXERCÍCIO FÍSICO EM 2019

Em 2019, contavam-se 13 624 empresas no sector desportivo, que geraram 2,1 mil milhões de euros de volume de negócios e um valor acrescentado bruto (VAB) de 862,6 milhões de euros (0,5% e 0,8% do total do sector empresarial não financeiro, respetivamente).

Em 2020, de acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego, o emprego desportivo foi estimado em 38,5 mil pessoas (0,8% da população empregada).

O financiamento das Câmaras Municipais às atividades e equipamentos desportivos, em 2019, atingiu 320,3 milhões de euros (+10,2% que no ano anterior). No mesmo ano, o financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude às Federações desportivas foi 45,9 milhões de euros (+5,3% que em 2018).

Em 2020, a balança comercial de bens desportivos registou um saldo positivo de 94,5 milhões de euros. As exportações de bicicletas representam mais de metade das exportações deste tipo de bens. Por outro lado, o calçado de desporto foi responsável pela maior parte das importações classificadas como bens desportivos.

Em 2019, cerca de 2/3 da população com 15 e mais anos não praticou qualquer exercício físico, de acordo com o Inquérito Nacional de Saúde.

Em 2019, o número de praticantes inscritos nas Federações desportivas era 688,9 mil, dos quais 68,4% eram homens. Aquele número aumentou 3,2% relativamente ao ano anterior.

No ano letivo 2019/2020, o número de alunos inscritos no ensino superior nas áreas desportivas foi 9 800. O número de diplomados em 2018/2019 foi 2 072. Em relação ao ano anterior, o número de alunos inscritos aumentou 4,2% e o de diplomados aumentou 0,9%.

Para assinalar o Dia internacional do Desporto ao serviço do Desenvolvimento e da Paz (6 de abril), o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga no seu Portal – www.ine.pt –, a 1ª edição da publicação [Desporto em Números 2020](#).

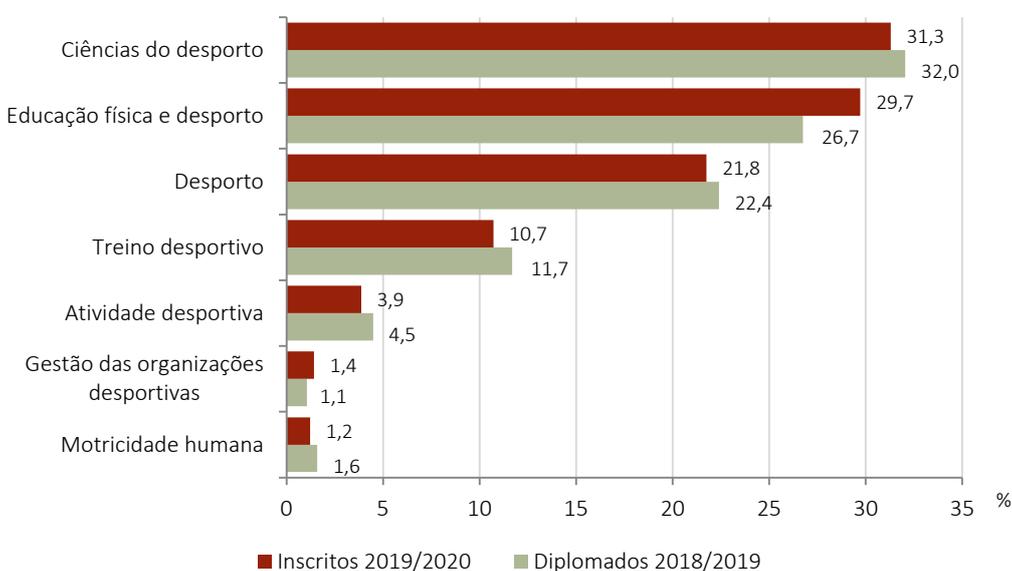
A publicação encontra-se organizada em oito capítulos: ensino; emprego; empresas do sector desportivo; comércio internacional de bens; preços no consumidor dos bens e serviços; financiamento público das atividades desportivas; participação desportiva e desporto federado, percorrendo um conjunto de indicadores-síntese relativos à dimensão social e económica do sector desportivo.



Ensino desportivo

No ano letivo 2019/2020, estavam inscritos 9 800 alunos no ensino superior nas áreas de estudo consideradas desportivas (+4,2% que no ano letivo anterior). O curso com maior número de inscritos foi Ciências do desporto, com 31,3% do total. Os alunos diplomados nas áreas do desporto em 2018/2019 foram 2 072 (+0,9% em relação ao ano letivo anterior).

Figura 1: Alunos inscritos e diplomados no ensino superior por áreas de estudo do ensino desportivo



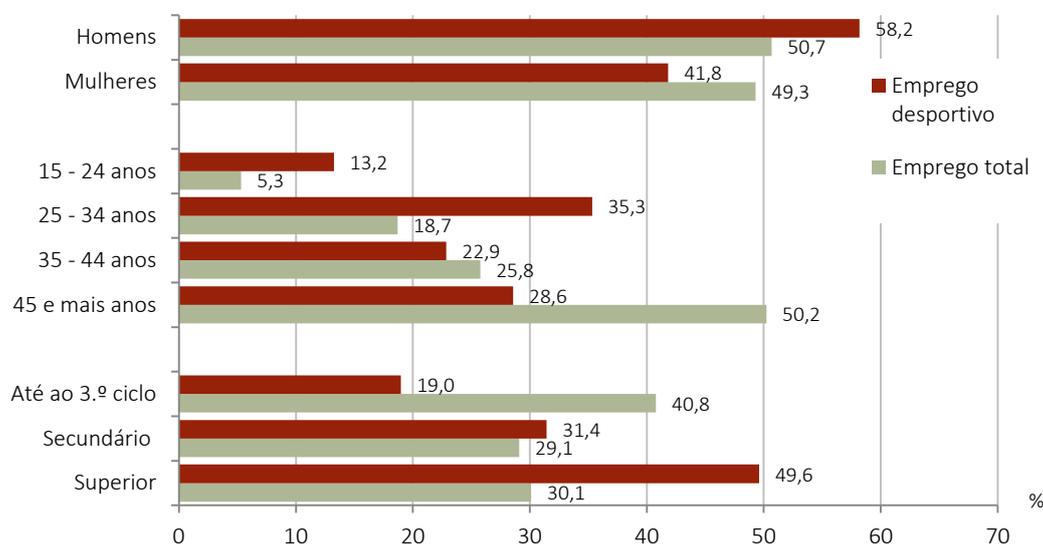
Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Emprego desportivo

Em 2020, o emprego desportivo foi estimado em 38,5 mil pessoas (0,8% da população empregada). Comparativamente com a população empregada total, o emprego desportivo caracterizava-se por ser maioritariamente masculino, mais jovem e mais escolarizado: 58,2% eram homens (50,7% no total da economia), 35,3% tinham idades dos 15 aos 24 anos (18,7% no total) e 49,6% tinham o ensino superior completo (30,1% no total).



Figura 2: Emprego total e emprego desportivo, 2020



Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

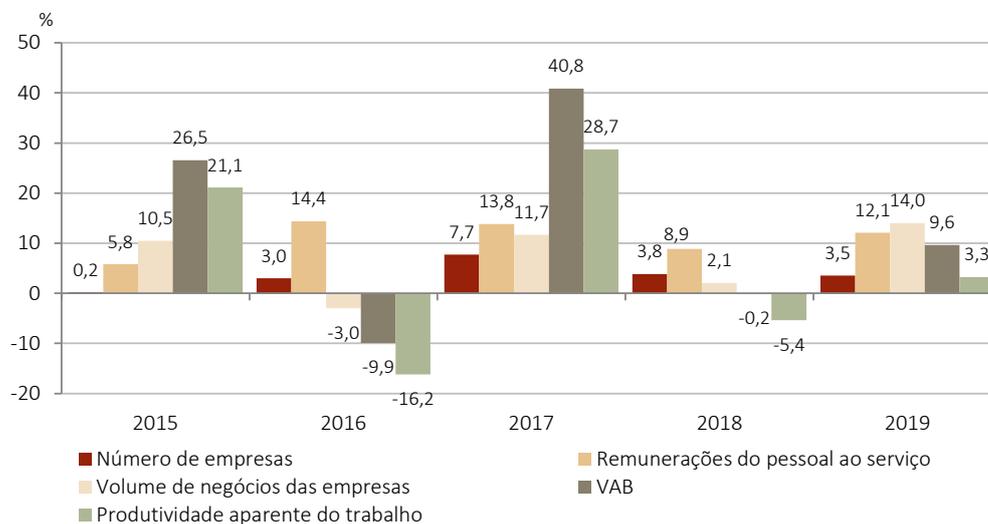
Empresas do sector desportivo

Em 2019, pertenciam ao sector desportivo 13 624 empresas (+3,5% que em 2018), tendo sido responsáveis por 2,1 mil milhões de euros de volume de negócios (+14,0%) e 546,1 milhões de euros de remunerações (+12,1%) e tendo gerado 862,6 milhões de euros de Valor Acrescentado Bruto (VAB), mais 9,6% que no ano anterior. Aqueles resultados representaram 1,0%, 0,5%, 1,1% e 0,8% dos totais registados para as empresas do sector empresarial não financeiro, respetivamente.

A produtividade aparente do trabalho do sector (medida pelo VAB gerado por cada unidade de pessoal ao serviço) foi 25,4 mil euros (24,7 mil euros para o total das empresas do sector empresarial não financeiro).



Figura 3. Variação anual dos principais indicadores das empresas do sector desportivo, 2015-2019



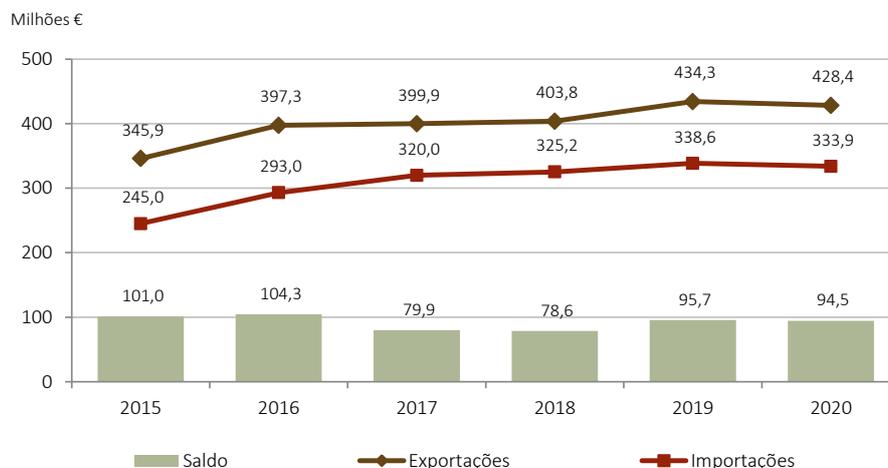
Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Comércio Internacional

Em 2020 (dados preliminares), o total de exportações de bens desportivos foi 428,4 milhões de euros (-1,4% que em 2019) e as importações atingiram 333,9 milhões de euros (-1,4%), resultando num saldo positivo de 94,5 milhões de euros na balança comercial de bens desportivos.

O saldo positivo da balança comercial de bens desportivos ficou a dever-se essencialmente às Bicicletas, cujo valor exportado atingiu 245,9 milhões de euros, em relação a um valor importado de 31,1 milhões de euros. O Calçado de desporto foi o bem desportivo com o saldo negativo mais expressivo (-72,3 milhões de euros).

Figura 4. Total de exportações e de importações bens desportivos, 2015-2020



Fonte: INE, I.P., Comércio Internacional.

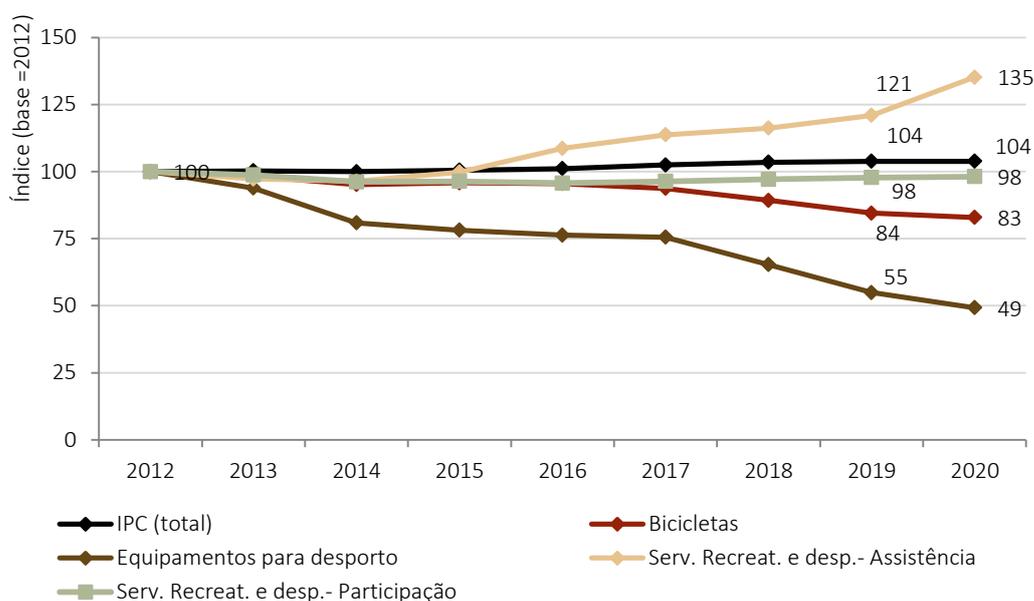
Nota: Os dados de 2020 são preliminares.



Índice de Preços no Consumidor de bens e serviços desportivos

Nos últimos 8 anos, os preços dos bens e serviços desportivos aumentaram apenas nos Serviços recreativos e desportivos – Assistência (+35,2%). Nos restantes bens e serviços desportivos verificaram-se decréscimos, destacando-se a diminuição dos preços dos Equipamentos para desporto (-50,8%).

Figura 5. Índice de preços no consumidor de bens e serviços de desportivos, 2012-2020



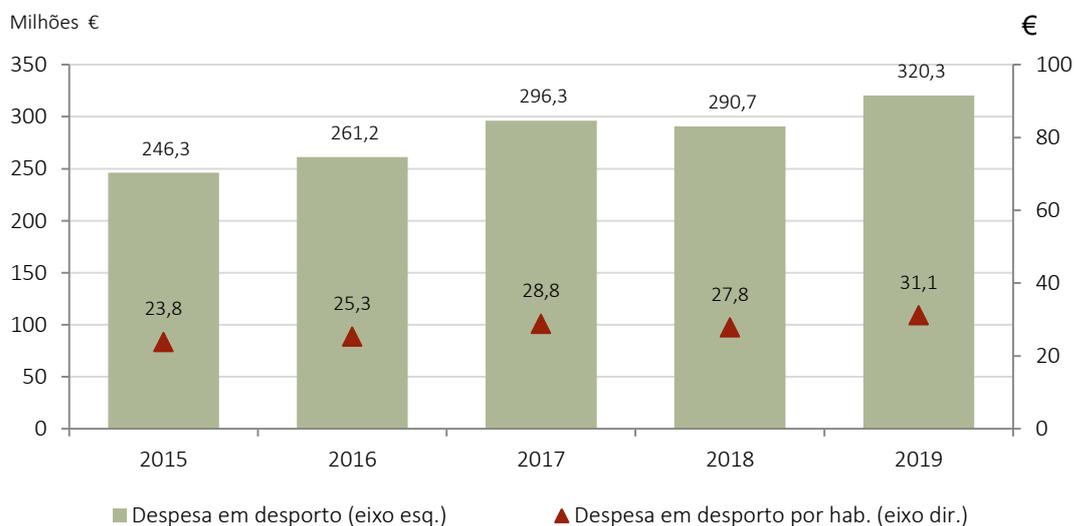
Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor.

Financiamento público das atividades desportivas

Em 2019, os 308 Municípios do país afetaram às Atividades e equipamentos desportivos 320,3 milhões de euros, traduzindo-se num aumento de 10,2% relativamente ao ano anterior (+29,6 milhões de euros). Esse montante representou 3,7% no orçamento das Câmaras Municipais.

A despesa média nacional por habitante em Atividades e equipamentos desportivos foi 31,1 euros (+11,9% do que em 2018).

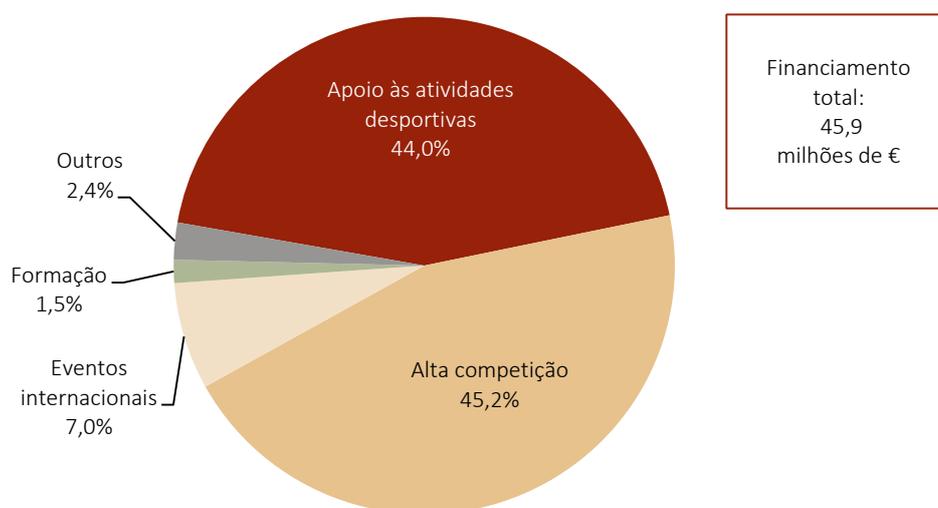
Figura 6. Despesas das Câmaras Municipais em atividades e equipamentos desportivos e despesa média por habitante, 2015-2019



Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais.

Em 2019, o financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude às Federações desportivas atingiu 45,9 milhões de euros (+5,3% do que no ano anterior). A Alta competição destacou-se com 45,2% do total do financiamento, superando o Apoio às atividades desportivas (44,0%).

Figura 7. Financiamento do IPDJ às Federações desportivas, por tipo de projeto, 2019



Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

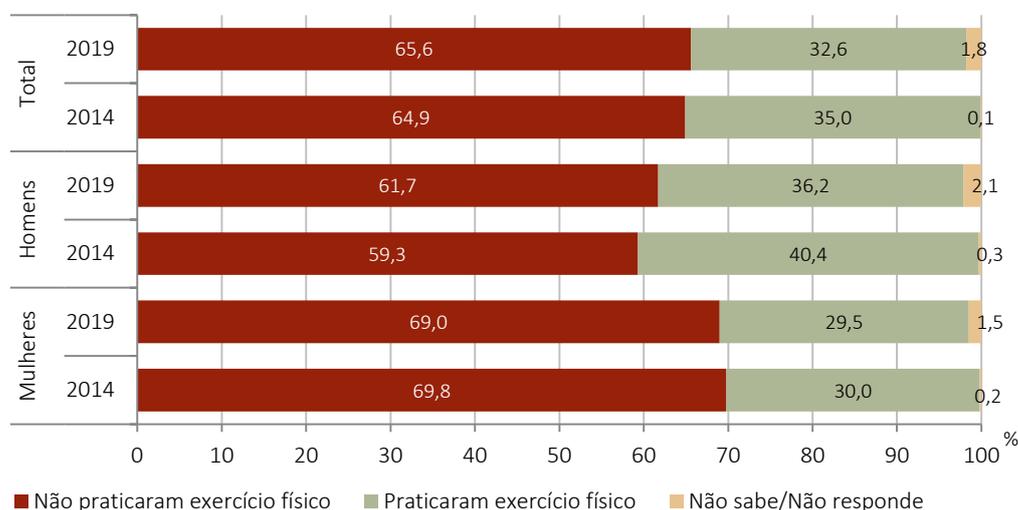


Participação Desportiva

Em 2019, cerca de 2/3 da população com 15 e mais anos não praticou qualquer exercício físico (65,6%), sendo aquela proporção maior para as mulheres e crescente com a idade: 40,3% dos mais jovens (15 a 24 anos) e mais de metade (57,5%) no grupo etário imediatamente a seguir (25 a 34 anos) não praticaram exercício físico em 2019.

Em comparação com 2014 verificou-se um aumento de 0,7 p.p. na proporção da população que não praticou qualquer exercício físico numa semana normal, o qual foi observado apenas para os homens (+2,4%).

Figura 8. Prática de exercício físico da população com 15 e mais anos numa semana normal 2014 e 2019.



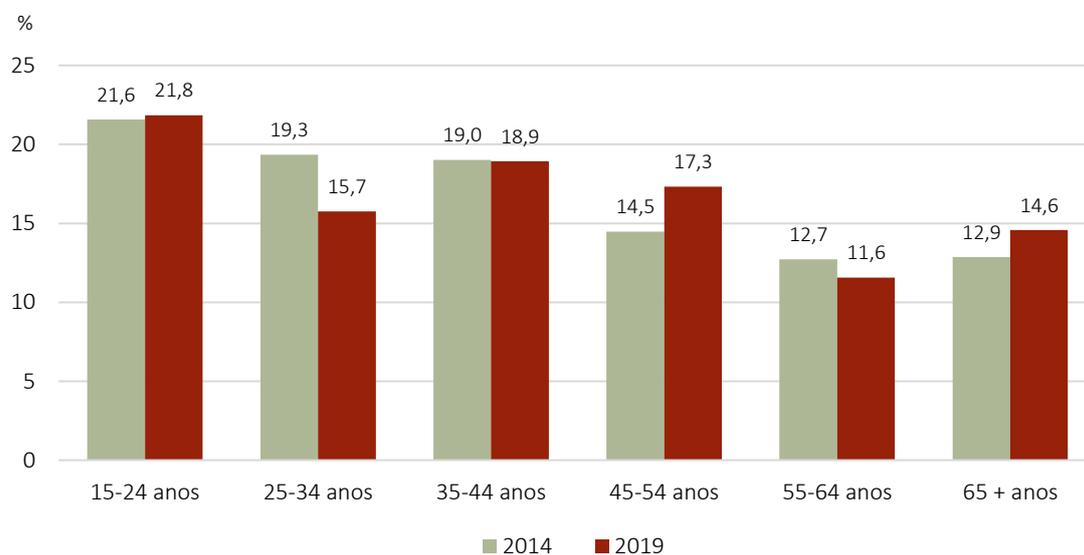
Fonte: INE, I.P., Inquérito Nacional de Saúde.

Esta diminuição foi observada no grupo etário dos 25 aos 34 anos e dos 55 aos 64 anos. Por seu turno, nos grupos etários dos 45 aos 54 anos e dos 65 e mais anos, a proporção aumentou. No grupo etário dos mais jovens (15 a 24 anos) e dos 35 aos 44 anos, assistiu-se a uma estabilização.

Entre os que praticaram exercício físico pelo menos uma vez por semana, pouco mais de 1/3 (35,2% em 2014 e 34,0% em 2019) fê-lo em menos de 2 horas por semana.



Figura 9. População residente com 15 e mais anos que praticou exercício físico pelo menos uma vez por semana, por escalão etário, 2014 e 2019



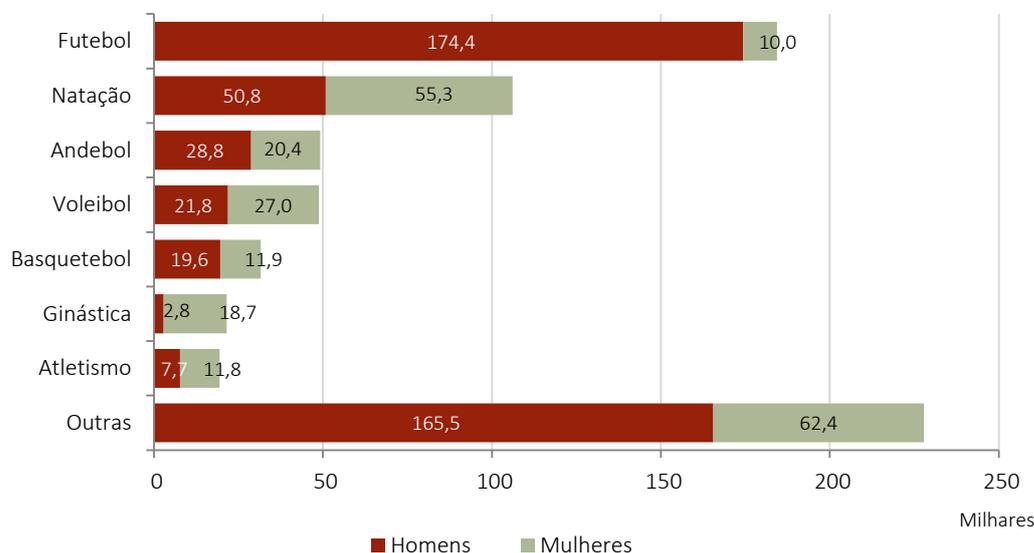
Desporto Federado

Em 2019 existiam 11 429 clubes (+4,5% que em 2018) e um total de 688 894 praticantes inscritos nas Federações desportivas (+3,2%). O futebol foi a modalidade com maior número de praticantes (26,8% do total), seguida da natação (15,4%), andebol e voleibol (cada uma com 7,1%) e do basquetebol (4,6%).

Do total de praticantes, os homens eram a maioria (68,4%), predominando na prática de futebol (94,6%), basquetebol (62,1%) e andebol (58,5%). As mulheres eram maioritárias na ginástica (86,8%), atletismo (60,6%), voleibol (55,3%) e natação (52,1%).



Figura 10: Praticantes inscritos nas Federações desportivas, por sexo, 2019



Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

NOTA METODOLÓGICA

A informação divulgada na publicação *Desporto em Números 2020* resulta de um conjunto de operações estatísticas realizadas pelo INE (Inquérito ao Emprego, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Comércio Internacional, Índice de Preços no Consumidor, Inquérito Nacional de Saúde e Inquérito à Educação e Formação de Adultos e Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas) e de fontes administrativas, nomeadamente informação proveniente do Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e do Instituto Português do Desporto e Juventude I.P. (IPDJ).

Os indicadores apresentados neste Destaque são alguns exemplos do conjunto mais vasto de informação divulgada na publicação *Desporto em Números 2020* e, em particular, nos quadros que se encontram anexos à mesma, onde são também disponibilizadas Notas Técnicas e Conceitos associados a cada capítulo.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema Cultura, Desporto e Lazer, subtema Desporto e Lazer.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.